



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E OUTROS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EMERGENTES**

Dengue no DF

Informe Epidemiológico Nº 20/2008

**(semana epidemiológica nº 52)
(Dados atualizados até dia 26/12/2008)**

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou de janeiro a dezembro de 2008, dados parciais, 3343 casos suspeitos de dengue, com 554 (16,6%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 264 (47,7%) ocorreram no DF (autoctonia) e 290 (52,3%) em outras Unidades Federadas. Comparando os dados de 2008 com o mesmo período do ano anterior, verificamos um aumento de 40,0% dos casos notificados e uma redução de 22,0% dos casos confirmados. Observamos, também, decréscimo nas variações de casos autóctones (-31,3%) e importados (-11,0%). (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a dezembro 2007(*)	Janeiro a dezembro 2008(*)	
Notificado	2388	3343	40,0
Confirmado	710	554	-22,0
Autóctone	384	264	-31,3
Importado	326	290	-11,0

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

Dados atualizados até 52ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2007-2008.

Até o momento no Distrito Federal, foram identificados através de isolamento viral os sorotipos Den-1 e Den-3.

Na distribuição de casos autóctones verificamos uma maior transmissão em Planaltina, Sobradinho II, São Sebastião, Taguatinga, Estrutural e Guará. Quando comparamos os dados de 2008 com o mesmo período de 2007, observamos redução mais expressiva na Asa Norte, São Sebastião, Gama, Samambaia, Itapuã e Planaltina. Aumento em Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga, Águas Claras, Paranoá, Guará e Estrutural. (Tabela 1).

Dentre os importados, o maior número de casos em 2008, ocorreu em residentes de Samambaia (30), Sobradinho (27), Taguatinga (25), Ceilândia (24), Guará (24) e Planaltina (19). Comparativamente, ao mesmo período do ano de 2007, houve redução de 11,0% no total de casos importados. (Tabela 1).

Neste ano, até a presente data, foram registrados 4 (quatro) casos de febre hemorrágica da dengue (FHD), sendo dois autóctones de São Sebastião e dois importados: um do Rio de Janeiro e outro do Rio Grande do Norte. Todos evoluíram para cura. Foram confirmados, também, dois casos de dengue com complicação, um

autóctone da Ceilândia, que foi a óbito e um importado do Rio de Janeiro que curou. (Figura 2).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2008/2007) por local de residência. DF, 2008

Distrito de Residência	Notificados			Confirmados					
	2007	2008	Variação %	Autoctonia		Variação %	Importados		Variação %
				2007	2008		2007	2008	
Águas Claras	39	67	71,8	3	5	66,7	8	10	25,0
Asa Norte	58	97	67,2	9	1	-88,9	9	11	22,2
Asa Sul	26	63	142,3	3	3	0,0	1	9	800,0
Brazlândia	21	36	71,4	3	2	-33,3	1	5	400,0
Candangolândia	22	31	40,9	5	-	-	3	3	0,0
Ceilândia	221	283	28,1	10	8	-20,0	35	24	-31,4
Cruzeiro/Oct.	21	29	38,1	1	-	-	6	2	-66,7
Estrutural	40	73	82,5	18	23	27,8	4	5	25,0
Gama	91	91	0,0	22	7	-68,2	9	10	11,1
Guará	130	208	60,0	16	22	37,5	19	24	26,3
Itapoã	12	25	108,3	2	1	-50,0	3	4	33,3
Jardim Botânico	2	0	-100,0	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	16	23	43,8	1	-	-	5	1	-80,0
Lago Sul	6	25	316,7	1	2	100,0	-	2	-
N. Bandeirante	54	66	22,2	3	3	0,0	8	2	-75,0
Paranoá	38	32	-15,8	3	5	66,7	9	3	-66,7
Park Way	9	7	-22,2	1	-	-	1	-	-
Planaltina	253	555	119,4	63	35	-44,4	14	19	35,7
Rec.das Emas	93	127	36,6	9	6	-33,3	19	11	-42,1
Riacho Fundo I	49	51	4,1	2	-	-	10	1	-90,0
Riacho Fundo II	26	34	30,8	1	2	100,0	6	2	-66,7
Samambaia	170	230	35,3	22	9	-59,1	30	30	0,0
Santa Maria	49	57	16,3	2	-	-	14	5	-64,3
São Sebastião	312	170	-45,5	111	33	-70,3	8	4	-50,0
SIA	1	2	100,0	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	103	141	36,9	8	16	100,0	14	27	92,9
Sobradinho II	88	137	55,7	19	34	78,9	5	7	40,0
Sudoeste/Octog.	5	20	300,0	-	-	-	1	5	400,0
Taguatinga	249	350	40,6	18	31	72,2	30	25	-16,7
Varjão	10	20	100,0	-	1	-	3	2	-33,3
Reg. Ign	5	8	60,0	28	15	-46,4	2	-	-
Res. Outra UF	169	285	68,6	-	-	-	49	37	-24,5
Total	2388	3343	40,0	384	264	-31,3	326	290	-11,0

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF
Dados atualizados até a 52 semana epidemiológica

A análise da figura 3 mostra que em 2007 o aumento de notificações de dengue ocorreu nas semanas epidemiológicas 5 e 9, assumindo um comportamento de queda nas semanas seguintes. Em 2008 houve elevação na semana epidemiológica 3, seguido por uma estabilização entre as semanas 6 a 9 e redução na semana 10. A partir da semana 11, verificamos um expressivo aumento nas notificações com picos máximos nas semanas 13 e 15, reflexo da melhoria na sensibilidade de notificação de casos suspeitos em consequência da epidemia de dengue no município do Rio de Janeiro. Neste mesmo período, houve um discreto aumento dos casos confirmados.

Na distribuição dos casos confirmados, segundo UF de infecção, quase metade das infecções (47,7%) ocorreram no Distrito Federal, seguido por 18,1% em Goiás, 5,1% no Piauí, 3,6% no Tocantins e 3,2% no Estado do Rio de Janeiro. (Tabela 2).

Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2008*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	-	-
Amazonas	1	0,2
Amapá	1	0,2
Bahia	15	2,7
Ceará	13	2,3
Distrito Federal	264	47,7
Espírito Santo	-	-
Goiás	100	18,1
Maranhão	14	2,5
Minas Gerais	11	2,0
Mato Grosso do Sul	-	-
Mato Grosso	3	0,5
Pará	7	1,3
Paraíba	5	0,9
Pernambuco	4	0,7
Piauí	28	5,1
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	18	3,2
Rio Grande do Norte	7	1,3
Rondônia	-	-
Roraima	-	-
Sergipe	4	0,7
São Paulo	-	-
Tocantins	20	3,6
Ign	39	7,0
Total	554	100,0

Fonte: Sinanet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF epidemiológica.

*Dados atualizados até 52ª semana

Febre Hemorrágica da Dengue

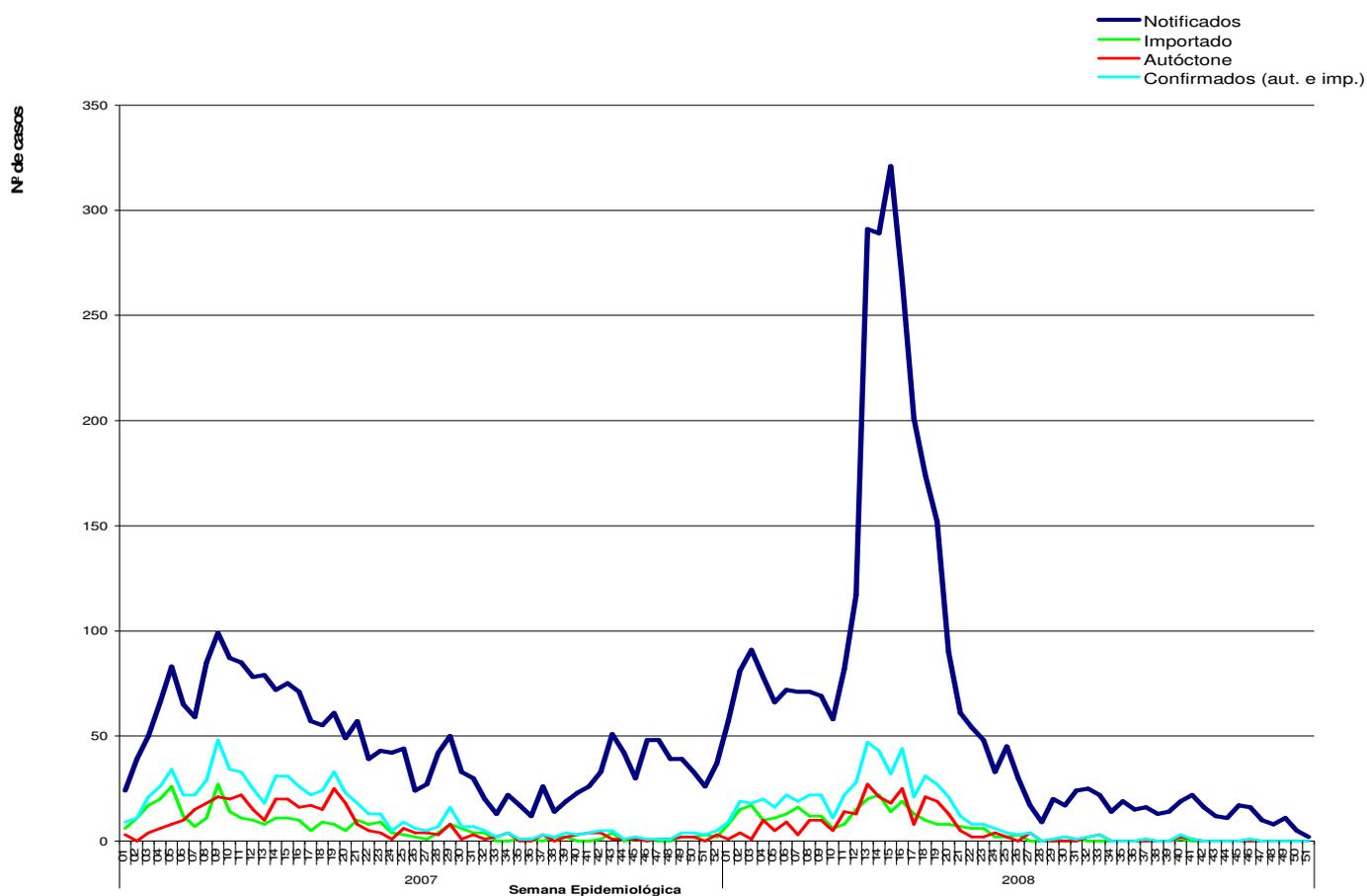
Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	F	66	Lago Norte	DF	Rio de Janeiro	RJ	cura
2	F	19	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura
3	M	46	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura
4	M	60	Guará	DF	Pau dos Ferros	RN	cura

Dengue com Complicação

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	17	Ceilândia	DF	Ceilândia	DF	óbito
2	M	38	Recanto das Emas	DF	Rio de Janeiro	RJ	cura

Fonte: SinanNet. Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica

Figura 2 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com Complicação , DF- 2008



Fonte: SINAN/DIVEP/SVS/SES/DF

Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica de 2007 e 48ª semana epidemiológica de 2008

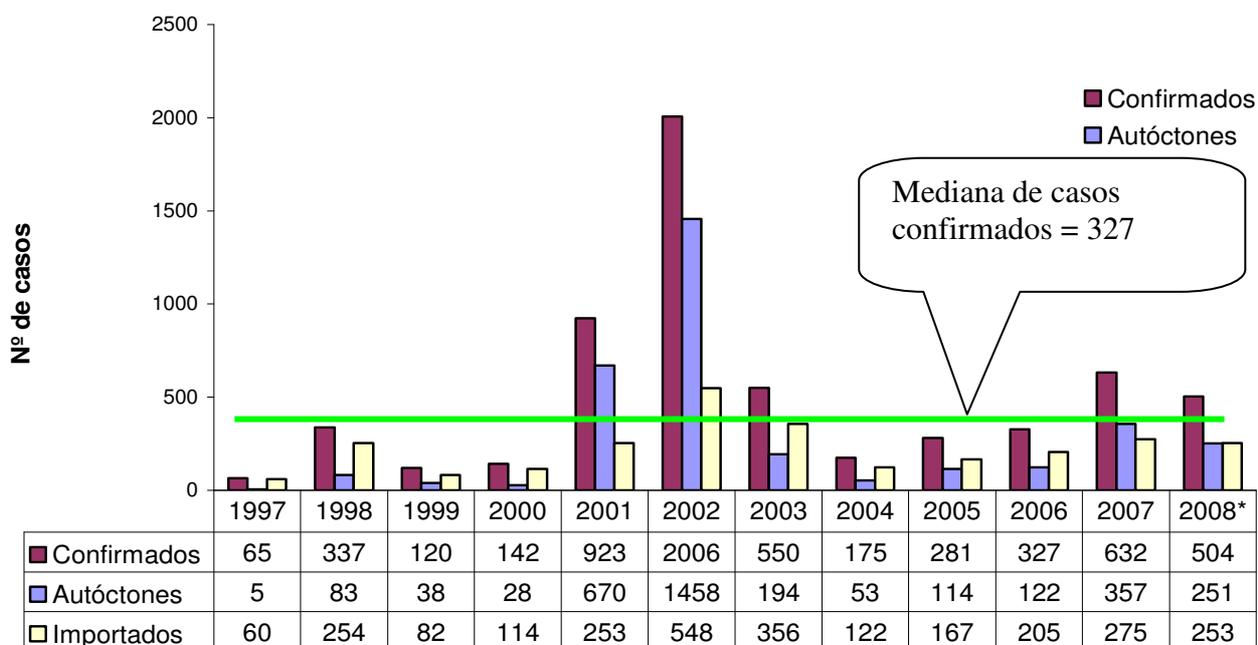
Figura 3 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue, por semana epidemiológica, DF, 2007 e 2008.

Histórico da Dengue no Distrito Federal

Os primeiros suspeitos de dengue no Distrito Federal ocorreram em 1991, com a confirmação de 29 casos, sendo todos importados de outras Unidades Federadas.

Em 1997, foram confirmadas as primeiras cinco infecções autóctones de dengue. Essas transmissões ocorreram no Gama (3), Taguatinga (1) e Ceilândia (1). A partir desse ano, a transmissão da dengue consolidou-se no Distrito Federal, assumindo o padrão endêmico do país.

Ao longo desses 12 anos, destacamos os anos de 2001 e 2002 por apresentarem as maiores incidências. Em 2001, a maioria dessas transmissões se concentrou na Estrutural e em 2002 em São Sebastião. A mediana, nessa série histórica, é de 327 casos por ano. (Figura 4).

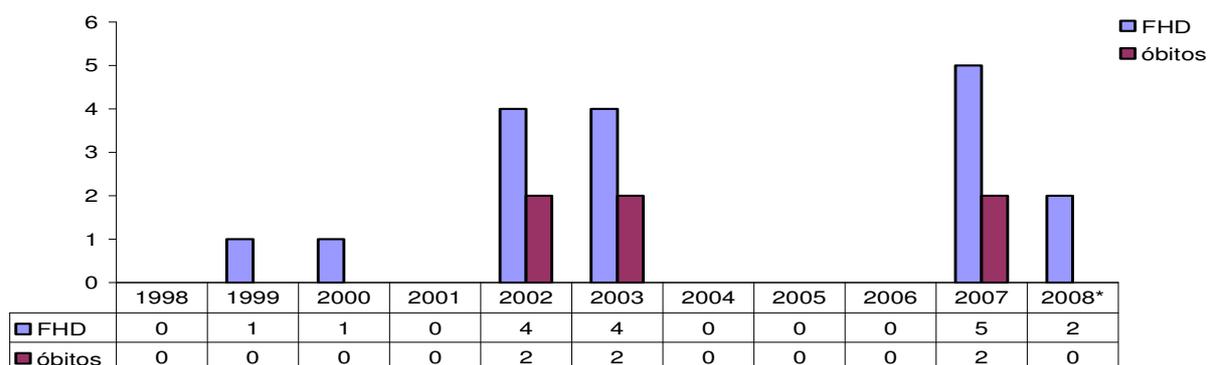


Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet - NEDTE/GDCA/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados provisórios, atualizados até 52ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 4 - Casos confirmados de Dengue, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1997 a 2008. DF, 2008*.

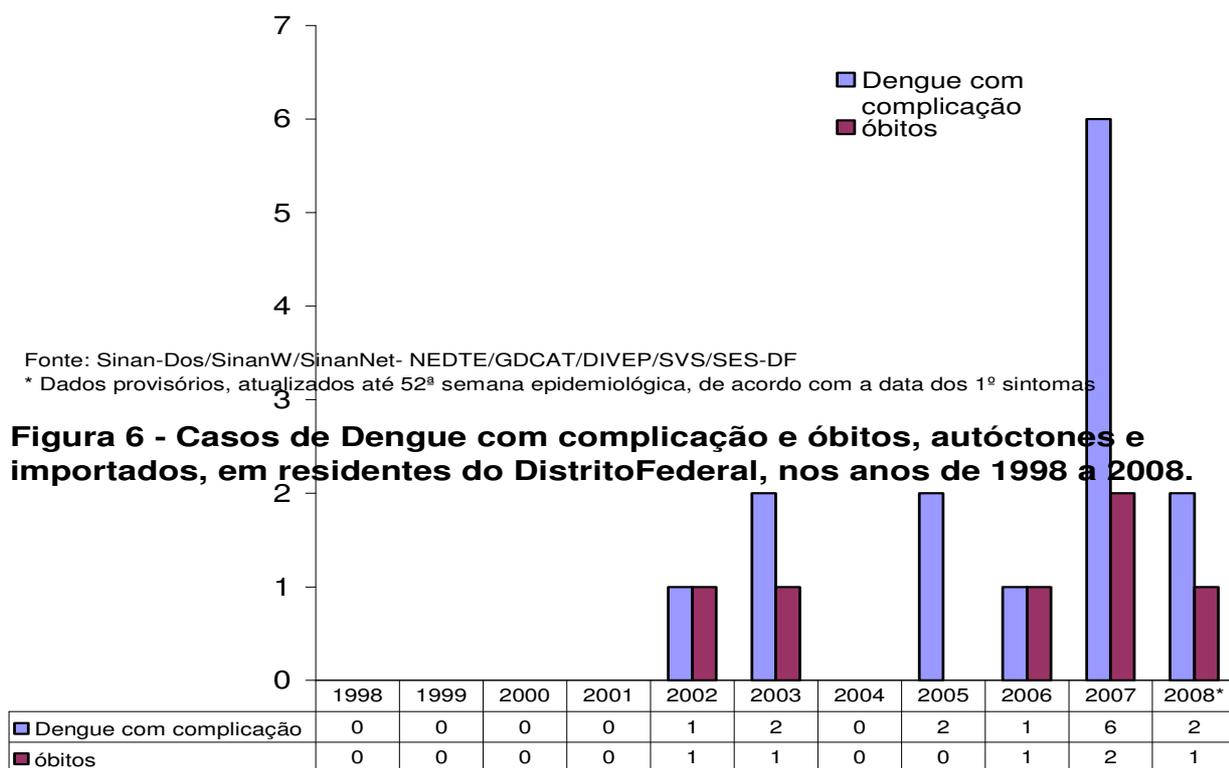
Em relação à FHD, o primeiro diagnóstico se deu em 1999. A série histórica apresenta-se bastante irregular, variando de ausência a poucos casos. (Figura 5). Esse mesmo comportamento pode ser evidenciado em relação aos casos de dengue com complicação. (Figura 6).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 52ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º

Figura 5 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2008. DF, 2008*.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 52ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 6 - Casos de Dengue com complicação e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2008.

A existência de poucos casos de FHD, de dengue com complicação e reduzido número de óbitos é extremamente positivo do ponto de vista epidemiológico. No entanto, há em paradoxo, pois a baixa incidência eleva a letalidade a percentuais muito acima do que preconiza o Programa Nacional de Controle da Dengue, que deveria ser abaixo de 1%.

Entende-se por dengue com complicação todo caso que não se enquadra nos critérios de FHD e a classificação de dengue clássica é insatisfatória, dado a gravidade do quadro clínico-laboratorial apresentado.